

Ministro Alexandre Padilha empossou Wadih Damous e Lenise Secchin na noite de 17/9, no auditório do Ministério da Saúde

O novo Presidente e a nova Diretora da Dipro da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) Wadih Damous e Lenise Secchin foram empossados pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em cerimônia realizada na noite do dia 17/9 em Brasília.

O evento contou com a presença de autoridades como o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski; o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Leandro Safatle; e o deputado federal Paulo Pimenta, entre outros. Os ex-presidentes da ANS André Longo, José Carlos Abrahão, Leandro Fonseca e Paulo Rebello, além de servidores da Agência também prestigiaram a cerimônia.

No auditório lotado, Padilha defendeu maior integração entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde suplementar: “Um não existe sem o outro. Qualquer pensamento que busque separar ou criar antagonismos entre o Sistema Único de Saúde e a saúde suplementar não tem fundamento. Um depende do outro para se desenvolver e crescer”, afirmou.

Em seu discurso, o diretor-presidente Wadih Damous, falou da relevância do setor regulado pela ANS, o segundo maior mercado de saúde suplementar do mundo, que atende 25% da população brasileira. “Nosso desafio é duplo: de um lado, proteger o consumidor, que já tende a ser a parte mais vulnerável nas relações de consumo em geral, mas que, quando se trata da saúde, torna-se hipervulnerável; de outro, não atuar contra a sustentabilidade das empresas, porque a quebra de um plano atinge diretamente os beneficiários. O interesse público que a lei nos manda proteger é exatamente esse equilíbrio entre consumidores e operadoras. Mas é exatamente na defesa do interesse público, que não ficaremos de braços cruzados diante de violação de direitos tais como seleção de risco, interrupção de tratamentos, reajustes que se comprovem abusivos, entre outros”, destacou

A diretora de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO), Lenise Secchin, destacou a relevância do fortalecimento do SUS e o papel complementar da saúde suplementar no atendimento à população. Ela também enfatizou a importância de uma regulação baseada na ciência, mas aberta à escuta da sociedade. “Todas as incorporações que a Agência faz são técnicas e científicas, mas sempre ouvindo também a sociedade. Essa escuta e esse acolhimento precisam ser considerados na regulação econômica e social, porque saúde é um direito e precisa ser respeitada”.

O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, em seu discurso de posse.

Fonte: ANS, em 19.09.2025.